

Curso: Programa de Pós-graduação em Desenvolvimento, Planejamento e Território (PGDPLAT)

Nível: Mestrado

INFORMAÇÕES BÁSICAS

Nome da disciplina: Meio Ambiente, Economia e Sociedade

Professora: Rosa Livia Gonçalves Montenegro

Tipo: Optativa

Departamento: DCECO

Carga Horária: 45 horas

Créditos: 03

Horário: 6ª feiras: 14h -18h

Sala: a definir

Área de Concentração: Desenvolvimento, Planejamento e Território

Objetivo: Compreender os conceitos básicos que envolvem a temática sobre o contexto econômico e suas relações com o meio ambiente. Propor o debate acadêmico contemporâneo, levando em consideração a situação emergencial de degradação dos recursos naturais e do desenvolvimento industrial. Discutir o papel do progresso técnico como o principal indutor de políticas para a implantação de tecnologias ambientais.

Ementa: A disciplina se propõe a discutir a problemática ambiental, a luz das teorias econômica e social, de forma a delinear suas contribuições e limites frente a realidade socioeconômico. A disciplina é dividida em três seções. A primeira seção está direcionada a uma parte introdutória, contextualizando a problemática ambiental na realidade global. A segunda seção busca discutir o arcabouço teórico que analisa a questão ambiental a partir da Teoria Econômica, diante dos desafios colocados pela realidade, centrando-se nas concepções da Economia Ambiental e da Economia Ecológica. A terceira seção discute a questão ambiental a partir da Sociologia Ambiental. Apesar dos avanços e contribuições da Teoria Econômica para compreensão da problemática ambiental, a discussão ficou atrelada as relações entre a economia e natureza, sem trazer para a discussão a variável social. Nesse sentido, a Sociologia Ambiental assume um papel relevante, contribuindo com estudos sobre as divergências e conflitos nos diversos usos da natureza, trazendo os principais atores envolvidos nos diferentes problemas ambientais. A evolução do pensamento passa pela por três frentes: ecologistas radicais, a sociologia ambiental propriamente constituída e a teoria social.

AVALIAÇÃO

Seminários (ao longo da disciplina): 50 pontos

Artigo final: 50 pontos

- | | | |
|----|------------|---|
| 1 | 06/09/2019 | <p>Apresentação do curso, detalhamento do Conteúdo Programático e da avaliação;</p> <p>Unidade I: Contextualização da problemática ambiental na realidade global.</p> <p>A discussão nos anos de 1960 (radicais X políticos); A discussão nos anos de 1970-1980 (moderados): Daly e Farley (2004); Dupuy (1989); Sosa-Nunez e Atkins (2016)</p> |
| 2 | 13/09/2019 | <p>Caracterização da sociologia ambiental; Teoria Social e Ambiente; Interdisciplinaridade e a questão ambiental. Seminário I: Hannigan (2016); Redclift e Woodgate (1997); Beck (1998); Yearley (1996)</p> |
| 3 | 20/09/2019 | <p>A questão ambiental na América Latina e no Brasil. Seminário II: Ferreira e Tavolaro (2008); Ferreira (1999); Dunlap (1997); Guimarães (2006).</p> |
| 4 | 27/09/2019 | <p>Principais problemas socioambientais contemporâneos: dimensões políticas, econômicas, sociais e culturais. Seminário III: Schill et. al (2019); Brown, Oueslati e Silva (2016); Irwin (1997); Aklin et al. (2013).</p> |
| 5 | 04/10/2019 | <p>Unidade II: Arcabouço teórico nas concepções da Economia Ambiental e da Economia Ecológica; A incorporação da questão ambiental na teoria econômica; as diferentes escolas de economia do meio ambiente; perspectiva histórica e teórica do desenvolvimento sustentável. Seminário IV: Cavalcanti (2010); Fernandez (2010); Urteaga (2011); Basiago (1999).</p> |
| 6 | 11/10/2019 | <p>Algumas teorias econômicas aplicadas ao meio ambiente. Economia Ambiental e a abordagem neoclássica; Economia dos Recursos Naturais. Economia Ecológica (proposta de instrumentos e estudos de caso). Seminário V: Kokitsu (2018); Ribeiro et al. (2018), Macedo (2018); Romeiro (2012).</p> |
| 7 | 25/10/2019 | <p>Instrumentos econômicos com ênfase na política ambiental; Comando e Controle; Incentivos de Mercado; Instrumentos de política ambiental no Brasil e no Mundo. Seminário VI: Bressers e Huitema (1999); Oates e Portney (2003); Bohm (2003); Stavins (2003).</p> |
| 8 | 01/11/2019 | <p>Valoração ambiental e econômica; Valoração da economia do meio ambiente: análise custo-benefício, custo-eficiência e custo utilidade. Seminário VII: Pearce (1998); Atkinson e Mourato (2008); Andersen (1997); Wattage et al (2000).</p> |
| 9 | 08/11/2019 | <p>Unidade III: a questão ambiental a partir da Sociologia Ambiental e suas relações entre a inovação e o desenvolvimento sustentável.</p> <p>Seminário VIII: Jaffe, Newell e Stavins (2003); Dechezleprêtre et al. (2011); Florida (1996); Bhate (2002)</p> |
| 10 | 22/11/2019 | <p>Aspectos da firma, abordagem evolucionista e o fator ambiental: as novas trajetórias tecnológicas e a urgência de novos paradigmas. Seminário IX: Dosi (1982); Freeman (2002); Fransman (1985); Bergek e Berggren (2014).</p> |
| 11 | 29/11/2019 | <p>Inovação ambiental em uma abordagem sistêmica: Sistemas Nacionais de Inovação, Sistemas Regionais de Inovação, Subsistemas Setoriais de</p> |

12

06/12/2019

Inovação Ambiental. Seminário X: Foxon e Andersen (2009); Breschi e Malerba (1997); Furman, Porter e Stern (2002); Albuquerque (1999).
O papel das regulações ambientais e os fatores determinantes das inovações ambientais. Políticas públicas ambientais e a cooperação das firmas: experiências brasileiras e internacionais comparadas (estudos de caso) Finalização do curso. Entrega dos trabalhos finais.

Obs: Os textos referentes ao Conteúdo Programático podem sofrer alterações ao longo da disciplina.

REFERÊNCIAS

ALBUQUERQUE, E. National Systems of Innovation And Non-OECD Countries: Notes about a rudimentary and tentative Typology. *Brazilian Journal of Political Economy*, v. 19, n. 4, p. 35–54, 1999.

ANDERSEN, L. E. A cost-benefit analysis of deforestation in the brazilian Amazon. Discussion Paper 65. Brasília: Rio de Janeiro: Ipea 1997.

AKLIN, M., BAYER, P., HARISH, S.P., URPELAINEN, J. Understanding environmental policy preferences: new evidence from Brazil. *Ecological Economics*. N. 94, p. 28-36, 2013.

ATKINSON, G., MOURATO, S. Environmental Cost-Benefit Analysis. *The Annual Review of Environment and Resources*, 2008, 33: 317-44, 2008.

BASIAGO, A. D. Economic, social and environmental sustainability in development theory and urban planning practice. *The Environmentalist*, 19, 145-161, 1999.

BHATE, S. One world, one environment and one vision: are we close to achieving this? *Journal of Consumer Behaviour*, v.2, n. 2, p. 168-184, 2002.

BECK, U. *Risk Society. Towards a New Modernity*. London, Thousands Oaks, New Delhi: Sage Publications, 1998.

BERGEK, A., BERGGREN, C. The impact of environmental policy instruments on innovation: a review of energy and automotive industry studies. *Ecological Economics*, v.106, p.112-113, 2014.

BOHM, P. Experimental Evaluations of Policy Instruments. Capítulo 10. In: MALER, K-G., VINCENT, J. *Handbook of environmental economics. Volume 1 – Environmental Degradation and Institutional Responses*. Elsevier, 2013.

BOULDING, E. Kenneth. Una nueva visita a la nave espacial tierra. In: DALY, Herman. (Org) *Economía, ecología, y ética: ensayos hacia una economía em estado estacionario*. México, D.F.: Fondo de Cultura Económica, S.A. de C.V., 1989b. p. 273-75

BOULDING, Kenneth E. La economia futura de la tierra como um navio espacial. In: DALY, Herman. (Org) *Economía, ecología, y ética: ensayos hacia una economía em estado estacionario*. México, D.F.: Fondo de Cultura Económica, S.A. de C.V., 1989a. p. 262-72 BUTTEL, F. Ecological Modernization as Social Theory. *GeoForum* 3, 2000, p. 57-65.

BRESCHI, S., MALERBA, F. Sectoral innovation systems: technological regimes, Schumpeterian

dynamics and spatial boundaries. In EDQVIST, C. *Systems of Innovation*. London: Pinter, 1997. p. 130-156.

BRESSERS, H. TH. A., HUITEMA, D. Economic Instruments for Environmental Protection: Can We Trust the “Magic Carpet”? *International Political Science Review*, V. 20, N. 2, 175-196, 1999.

BROWN, Z., OUESLATI, W., SILVA, J. Links between urban structure and life satisfaction in a cross-section of OECD metro areas. *Ecological Economics*. N. 129, p. 112-121, 2016.

CANTTON JR. W.; DUNLAP, R. E Environmental Sociology a new paradigm? *The American Sociologist*, v. 3, 1978, p. 41-49.

CONSTANZA, Robert. What is ecological economics?. *Yale Insights*, 2010. Disponível em: . Acesso em: 17/10/2014.

CAVALCANTI, C. Conceptions of ecological economics: its relationship with mainstream and environmental economics. *Estudos Avançados*, 24 (68), 2010.

DALY, Herman E.; FARLEY, Joshua. *Ecological Economics: Principles and Applications*. Washington, D.C.: Island Press, 2004. p.488.

DALY, Herman. Algunos malentendidos comunes y otros problemas relacionados com una economía em estado estacionario. In: DALY, Herman. (Org.) *Economía, ecología, y ética: ensayos hacia una economía em estado estacionario*. México, D.F.: Fondo de Cultura Económica, S.A. de C.V., 1989b. p.368-82.

DALY, Herman. La economía em estado estacionario: hacia una economía política del equilibrio biofisico y el crecimiento moral. In: DALY, Herman. (Org.) *Economía, ecología, y ética: ensayos hacia una economía em estado estacionario*. México, D.F.: Fondo de Cultura Económica, S.A. de C.V., 1989a. p.334-66.

DECHEZLEPRÊTRE, A., GLACHANT, M., HAŠČIČ, I., JOHNSTONE, N., MÉNIÈRE, Y. Invention and Transfer of Climate Change-Mitigation Technologies: A Global Analysis. *Review of Environmental Economics and Policy*, v. 5, n. 1, p. 109-130, 2011.

DOSI, G. Technological paradigms and technological trajectories. *Research Policy*, v. 11, n.3, p. 147- 162, 1982.

DUNLAP, R. The evolution of environmental sociology: a brief history and assessment of American experience. In: M. Redclift, & G. Woodgate (Eds.), *The International Handbook of the environmental sociology* (p. 21-39). Cheltenham, UK: Edward Elgar, 1997.

DUPUY, J. P *Introdução à Crítica da Ecologia Política*. Rio de Janeiro: Civilização Brasileira, 1980.

EHERLICH, Paul R. EHERLICH, H. Anne. HOLDREN, P. Jonh. Disponibilidad, entropia y las leyes de la termodinámica. In: DALY, Herman. (Org.) *Economía, ecología, y ética: ensayos hacia una economía em estado estacionario*. México, D.F.: Fondo de Cultura Económica, S.A. de C.V., 1989. p.56-60.

EHERLICH, Paul R. EHERLICH, Anne H. La humanidad em la encrucijada. In: DALY, Herman. (Org.) *Economía, ecología, y ética: ensayos hacia una economía em estado estacionario*. México, D.F.: Fondo de Cultura Económica, S.A. de C.V., 1989. p. 50-55.

EHERLICH, Paul R. EHERLICH, Anne H. The Population Bomb Revisited. *The Electronic Journal of*

Sustainable Development 1(3), 2009. p. 63-71 Disponível em: Acesso em: 02/11/2014.

FERREIRA, L. C., TAVOLARO, S. B. F. Environmental concerns in contemporary Brazil: an insight into some theoretical and societal backgrounds. *International Journal of Politics, Culture and Society*. V.19, p. 161-177, 2008.

FERREIRA, L. C. Conflitos sociais contemporâneos: considerações sobre o ambientalismo brasileiro. *Ambiente e Sociedade*. , n.5, 1999.

FERNANDEZ, B. P. M. Ecodesenvolvimento, desenvolvimento sustentável e economia ecológica: em que sentido representam alternativas ao paradigma de desenvolvimento tradicional? *Desenvolvimento e Meio Ambiente*, n.23, p.109-120, jan./jun. 2011.

FURMAN, J. L., PORTER, M. E., STERN, S. The determinants of national innovative capacity. *Research Policy*, v. 31, p. 899-933, 2002.

FLORIDA, R. Lean and green: the move to environmentally conscious manufacturing. *California Management Review*. v. 39, n. 1, p. 80-105, 1996.

FOXON, T. J., ANDERSEN, M. M. The greening of innovation systems for eco-innovation – towards an evolutionary climate mitigation policy. In: DRUID Summer Conference, 2009. Anais.

FRANSMAN, M. Conceptualising technical change in the Third World in the 1980s: an interpretive survey. *Journal of Development Studies*, v. 21, n. 4, p.572-652, 1985.

FREEMAN, C. Continental, national and sub-national innovation systems – complementarity and economic growth. *Research Policy*, v. 31, n.2, p. 191-211, 2002.

GEORGESCU-ROEGEN, Nicholas. O decrescimento: entropia, ecologia, economia. São Paulo: Editora Senac São Paulo, 2012.

GUIDENS, A. BECK, U. LASCH, S. Modernização Reflexiva. Política, tradição e estética na ordem social moderna. São Paulo: UNESP, 1997.

GUIMARÃES, R. Desarrollo Sustentable em America Latina y el Caribe: Desafios y Perspectiva a partir de Johannesburgo 2002. In: Alimonda, H. (2006) (org.) Los tormentos de la Materia. Aportes para una ecologia política latino-americana. Clacso. Buenos Aires.

HANNIGAN, J. *Environmental Sociology*, Taylor e Francis e-Library. 2006.

IPCC -Intergovernmental Panel on Climate Change. Climate Change 2014. Synthesis Report. Contribution of Working Groups I, II and III to the Fifth Assessment Report of the Intergovernmental Panel on Climate Change [Core Writing Team, R.K. Pachauri and L.A. Meyer (eds.)]. IPCC, Geneva, Switzerland, 2014.151 pp. Disponível em: Acesso em set/2017.

IRWIN, A. Risk, the environment and environment knowledges. p. 218-226 In: REDCLIFT, M AND WOODGATE (Editors). *The International Handbook of Environmental Sociology*. Cheltenham, UK. Northampton, MA, USA. 1997.

JAFFE, A. B., NEWELL, R. G., STAVINS, R. N. Technological Change and the Environment. Capítulo 11. In: MALER, K-G., VINCENT, J. *Handbook of environmental economics*. Volume 1 – Environmental Degradation and Institutional Responses. Elsevier, 2013.

KOKITSU, A. Modelo para aceleração do desenvolvimento econômico ecológico. Capítulo 11; p. 154-168. In: PAVAN, L. S. Economia Ecológica. Editora Atena, Ponta Grossa, PR. 2018.

MALER, K-G., VINCENT, J. Handbook of environmental economics. Volume 1 – Environmental Degradation and Institutional Responses. Elsevier, 2013.

MACEDO, R. C. “Economias” do Meio Ambiente – Conceitos Básicos e algumas correntes teóricas. Capítulo 1. P. 1- 13. In: PAVAN, L. S. Economia Ecológica. Editora Atena, Ponta Grossa, PR. 2018.

OATES, W. E., PORTNEY, P. R. The political economy of Environmental Policy. Capítulo 8. In: MALER, K-G., VINCENT, J. Handbook of environmental economics. Volume 1 – Environmental Degradation and Institutional Responses. Elsevier, 2013.

PAVAN, L. S. Economia Ecológica. Editora Atena, Ponta Grossa, PR. 2018.

PEARCE, D. Cost-Benefit analysis and environmental policy. Oxford Review of Economic Policy. V. 14, n. 4. Environmental Policy (Winter, 1998), p. 84-100.

PEARCE, D. W. e TURNER, R. K. Economics of Natural Resources and the Environment. Baltimore: The Johns Hopkins University Press, 1990. 378 ps.

REDCLIFT, M AND WOODGATE (Editors).The International Handbook of Environmental Sociology.Cheltenham, UK.Northampton, MA, USA. 1997.

RIBEIRO, F. A. B. S., de ALMEIDA, F. P., LEITE, V. O. R., MARTINS, K. V. Desenvolvimento de indicadores ambientais de uma empresa de transporte coletivo em Uberlândia – MG. Capítulo 7. In: PAVAN, L. S. Economia Ecológica. Editora Atena, Ponta Grossa, PR. 2018.

ROMEIRO, A. R. Desenvolvimento sustentável: uma perspectiva econômico-ecológica. Estudos Avançados, 26 (74), 65-92, 2012.

SCHILL, M., GODEFROIT-WINKEL, D., DIALLO, M. F., BARBAROSSA, C. Consumers’ intentions to purchase smart homes objects: do environmental issues matter? Ecological Economics. N. 161 – p. 176-185, 2019.

SEROA DA MOTA, R. Manual para Valoração Econômica de Recursos Ambientais. Brasília: Ministério do Meio Ambiente, 1998. 216ps.

SOSA-NUNEZ, G., ATKINS, E. Environment, Climate Change and International Relations.E-IR’s Edited Collections. 2016.

SPAARGAREN, G. MOL, A and BUTTEL, H .Environment and Global Modernity. Sage Studies. London. Thousands Oaks. New Delhi, 2000.

STAVINS, R. N. Experience with Market-Based Environmental Policy Instruments. Capítulo 9. MALER, K-G., VINCENT, J. Handbook of environmental economics. Volume 1 – Environmental Degradation and Institutional Responses. Elsevier, 2013.

SUKHDEV, P. The Economics of Ecosystems & Biodiversity. An Interim Report. A Banson Production, Cambridge, UK. European Communities, 2008.

URTEAGA, E. The alternative theories of sustainable development. Boletín de la Asociación de Geógrafos Españoles. N. 55-2011, p. 399-405, 2011.

YEARLEY, S. Sociology, Environmentalism and Globalization. Sage Publications. London: Thousand Oaks. New Delhi. 1996.

WATTAGE, Dr. P , SMITH, A., PITTS, Dr. C, MCDONALD, A., KAY, D. (2000) Integrating environmental impact, contingent valuation and cost-benefit analysis: empirical evidence for an alternative perspective, Impact Assessment and Project Appraisal, 18:1, 5-14, DOI: 10.3152/147154600781767600